# PERSPECTIVAS DE LUCRO PARA O CONFINAMENTO

ANA PAULA OLIVEIRA, FELIPE DE LIMA JUNQUEIRA FRANCO FABBRI*

*Principal insumo utilizado nas dietas de bois confinados, o milho apresenta uma expectativa de queda nos preços até agosto/setembro deste ano. Com a consequente redução no custo da diária de confinamento, a relação de troca torna-se favorável para o pecuarista. Assim, é possível que haja um aumento no volume de bovinos e na oferta de carne até julho. Para o produtor que ainda não se programou, o momento é oportuno para comprar milho e se posicionar quanto aos preços do boi gordo. Simulando uma atividade de engorda em São Paulo, ao considerar a entrada de boiadas no confinamento em abril deste ano e saída em julho, estima-se um lucro por cabeça confinada de R$ 313,36. Para a mesma situação, mas com entrada em julho e saída em outubro, o lucro por cabeça confinada é estimado em R$ 571,06.*

QUANDO SE pensa o confinamento de bovinos, um ponto importante é que a oscilação da cotação de milho pode afetar o custo da diária e, consequentemente, a rentabilidade do sistema. Em curto e médio prazos (até agosto/setembro), a expectativa é de que os preços do milho caiam no mercado interno neste ano.

Esse movimento nos preços do milho poderá reduzir ainda mais o custo da diária de confinamento (como será possível observar na estimativa de produção apresentada mais à frente), tornando a relação de troca mais interessante para o pecuarista.

Com isso, a rentabilidade do setor mostra sinais positivos, impulsionada pela queda nos custos de produção de insumos como soja e milho e pela perspectiva de preços futuros. Essa tendência leva à possibilidade de um aumento no volume de bovinos confinados, o que, por sua vez, pode resultar em uma oferta maior de carne bovina até julho próximo.

Entretanto, há incertezas em relação ao consumo doméstico. O escoamento da carne ainda enfrenta desafios, com compras pontuais e uma demanda irregular. Se não houver um aumento firme no consumo quando a oferta de bovinos provenientes de pastos secos chegar ao mercado, há o risco de uma queda semelhante à ocorrida em agosto/setembro do ano passado, quando o consumo fraco e o recorde de abates resultaram em uma pressão de baixa sobre os preços.

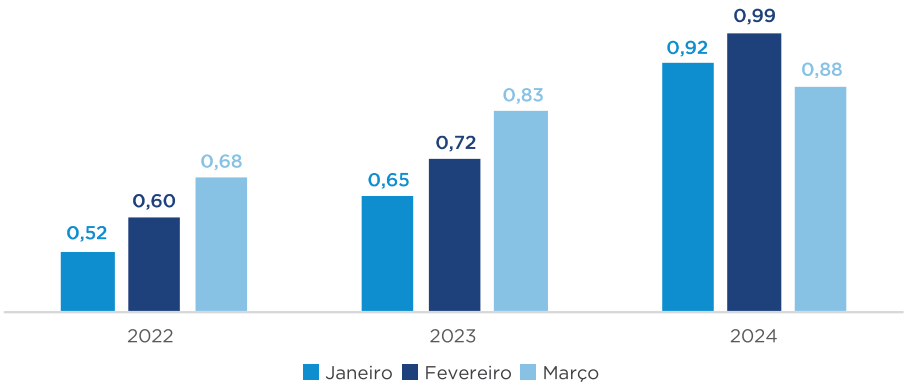
Em outras palavras, além da queda prevista no preço do milho, espera-se uma pressão sobre as cotações da arroba de boi gordo no segundo semestre. Para o pecuarista que ainda não se programou para o confinamento, o momento é



SHUTTERSTOCK

**BRASIL: ABATES EM JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS (MILHÕES DE CABEÇAS)**

*Os primeiros três meses de 2024 apresentaram níveis de abates registrados pelo SIF superiores àqueles atingidos em 2023, ano em que o descarte de fêmeas já estava alto.*




Fonte: MAPA; elaboração: Scot Consultoria

**ESTADO DE SÃO PAULO: ESTIMATIVA DE RESULTADOS DE CONFINAMENTO DE BOVINOS EM 2024**

*Considerando um ganho de peso diário de 1,6 quilo e um rendimento de carcaça de 56%, estima-se um lucro de R$ 313,36 por cabeça com entrada em confinamento em abril e saída em julho e de R$ 571,06 com entrada em julho e saída em outubro.*

| ENTRADA NO COCHO | 1º de abril de 2024 | 15 de julho de 2024 |
|---|---|---|
| Peso do boi magro (arrobas) | 12,5 | 12,5 |
| Peso do boi magro (quilos) | 375 | 375 |
| Preço do boi magro (R$ por cabeça) | 2.980,00 | 2.980,00 |
| Preço do boi magro (R$ por arroba) | 238,00 | 238,40 |
| Custo da diária (R$) | 14,00 | 14,00 |
| Ganho de peso diário (quilos) | 1,6 | 1,6 |
| Dias de cocho | 90 | 90 |
| Custo total (R$) | 4.240,00 | 4.240,00 |
| Peso de saída (quilos) | 519 | 519 |
| Rendimento de carcaça (%) | 56 | 56 |
| Peso de carcaça (quilos) | 290,64 | 290,64 |
| Peso de carcaça (arrobas) | 19,4 | 19,4 |
| Ganho de carcaça (quilos) | 1,15 | 1,15 |
| Custo total (R$ por arroba) | 218,83 | 218,83 |
| Peso ganho no cocho (arrobas) | 6,88 | 6,88 |
| Custo pós-engorda (R$ por arroba) | 183,25 | 183,25 |

| SAÍDA DO COCHO (90 DIAS + 1 DIA) | 1º de julho de 2024 | 14 de outubro de 2024 |
|---|---|---|
| Preço de venda na praça (R$) | 235,00 | 248,30 |
| Receita (R$) | 4.553,36 | 4.811,03 |
| Lucro (R$ por cabeça) | 313,36 | 571,06 |

Fonte: Scot Consultoria

favorável para a compra de milho e um posicionamento com relação aos preços de venda do boi gordo.

**Impulsionada pela queda nos custos de produção de insumos como o milho e pela perspectiva de preços futuros, a rentabilidade do confinamento mostra sinais positivos. Com isso, é possível que haja um aumento no volume de bois confinados e na oferta de carne até julho próximo.**

## PANORAMA ATÉ MARÇO E PROJEÇÕES PARA OS PRÓXIMOS MESES

No primeiro semestre, o período caracteriza-se pela oferta de bovinos provenientes das pastagens e pelo aumento da participação de fêmeas no abate, devido ao descarte delas após a estação de monta.

No primeiro trimestre deste ano, não foi diferente: acompanhamos uma elevada oferta de bovinos para o abate, devido à maior participação de fêmeas. Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), janeiro, fevereiro e março deste ano registraram níveis de abates com selo do Serviço de Inspeção Federal (SIF) superiores aos observados em 2023, ano em que o descarte de fêmeas já estava alto.

Na segunda quinzena de março último, a oferta de fêmeas destinadas ao abate diminuiu e, com volumes satisfatórios de chuva na região do Brasil Central, que melhoraram as condições das pastagens, houve retração por parte dos pecuaristas na oferta de gado.

No mercado de reposição, considerando o cenário de fêmeas que estiveram em reprodução entre 2021 e 2022 e o baixo investimento em cria nos últimos anos – por meio de indicativos como inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e diminuição do volume de vendas de doses de sêmen –, esperamos um período de menor oferta de bezerros

desmamados em 2025. Mas, em 2024, com destaque para o primeiro semestre, devemos seguir com uma boa oferta de bovinos para reposição.

O confinamento é uma parte do sistema de produção pecuária. Quando o objetivo é ter alívio da pastagem e aumento do estoque de arrobas, com a reposição mais "em conta", o confinamento torna-se uma estratégia interessante até mesmo para o produtor que trabalha com a sua produção em sistema de pastagem.

Deste modo, a terminação em confinamento (seja em boitéis ou em confinamentos próprios) serve para aumentar o giro e auxiliar a compra da bezerrada. Quanto aos custos de produção, em função da fase vigente do ciclo pecuário de preços, os preços da reposição – fase responsável por quase 70% dos custos – caíram. Para a alimentação, a projeção é de um cenário de preços mais atraentes em comparação à temporada passada, principalmente para o milho.

Entre abril e maio, com o outono e o avanço do período seco, começa o primeiro giro do confinamento, com vistas à terminação em julho e agosto. Por meio da simulação de um sistema de engorda em confinamento em São Paulo, com a entrada da boiada no começo de maio, com duração de noventa dias de confinamento, ganho de peso diário de 1,6 quilo e rendimento de carcaça de 56%, projetamos o resultado da atividade.

**"...a terminação em confinamento (seja em boitéis ou em confinamentos próprios) serve para aumentar o giro e auxiliar a compra da bezerrada. Quanto aos custos de produção, em função da fase vigente do ciclo pecuário de preços, os preços da reposição (...) caíram."**

SHUTTERSTOCK



## ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO COM BASE EM UMA SIMULAÇÃO

A relação de troca com o boi magro caiu 5,7% em comparação a abril de 2023, exercendo uma influência positiva sobre o principal custo, a aquisição de animais para confinar.

Nesse contexto, o milho é o principal insumo utilizado nas dietas desses animais e, durante esse primeiro trimestre, apresentou uma relação de troca bastante favorável para o pecuarista. No entanto, as quebras de safra têm causado consideráveis oscilações nos preços.

O mesmo El Niño que afetou as pastagens atrasou, também, o plantio de soja, o que resultou em ajustes negativos na produção de milho, tanto em termos de área semeada, quanto de produtividade.

No mercado físico em Barretos-SP, a arroba do boi gordo ficou cotada em R$ 232,00, preço bruto e a prazo (em 23 de abril último), segundo um levantamento da Scot Consultoria. Na B3, os contratos futuros sinalizam uma arroba de R$ 248,30 em outubro próximo, no estado.

Com base nesses parâmetros e considerando a entrada de boiadas no confinamento em abril (12,5 arrobas) e saída em julho (19,4 arrobas), com um ganho de peso médio diário de 1,6 quilo e um rendimento de carcaça de 56%, estimamos um lucro por cabeça confinada de R$ 313,36. Para a mesma situação com entrada em julho e saída em outubro, o lucro por cabeça confinada está estimado em R$ 571,06.

Na tabela, podemos observar os parâmetros utilizados e a estimativa dos resultados econômicos da atividade no período em questão. ■

*Analistas de mercado da Scot Consultoria